

103 AVALIAÇÃO DO IMAZETHAPYR, APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA, PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS, NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*).  
O.B. Braga\*. \*FAUPF-Passo Fundo, RS.

Avaliou-se o imazethapyr, aplicado em pós-emergência, para o controle de monocotiledôneas e dicotiledôneas, na cultura da soja. O experimento foi instalado no município de Passo Fundo, num solo de textura pesada, argiloso, com os seguintes resultados de análises físicas e químicas: areia grossa 5,46%; areia fina 11,84%; silte 27,11%; argila 55,59%; matéria orgânica 4,7%; ph (água) 5,2. Os herbicidas testados foram: imazethapyr<sup>1</sup> a 0,035; 0,050; 0,075 e 0,100 kg/ha, mais a adição de surfatante<sup>2</sup> a 0,25% v/v; sethoxydim<sup>3</sup> + bentazon<sup>4</sup> + óleo mineral<sup>5</sup> a 0,230 + 0,484 kg/ha + 1,134 l/ha; fo mesafen<sup>6</sup> a 0,250 kg/ha + fluazifop-butil<sup>7</sup> a 0,1875 kg/ha + surfatante<sup>8</sup> a 2% v/v; lactofen<sup>9</sup> a 0,168 kg/ha + sethoxydim a 0,2208 kg/ha; chlorimuron-ethyl<sup>10</sup> a 0,020 kg/ha; imazaquim<sup>11</sup> a 0,150 kg/ha (PPI) + trifluralin<sup>12</sup> a 0,890 kg/ha (PPI); imazaquim (PPI) a 0,300 kg/ha + trifluralin a 0,899 kg/ha (PPI). O delineamento estatístico, foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições e parcelas

medindo 6 m x 8 m (48 m<sup>2</sup>). Utilizou-se um pulverizador costal a gás (CO<sub>2</sub>), com pressão constante de 2,1 kg/cm<sup>2</sup>, equipado com barra de 3 m e seis bicos Albus 11002, espaçados de 50 cm. O consumo de calda foi de 208 l/ha. A incorporação foi feita com grade niveladora de discos lisos, logo após a aplicação. O cultivar utilizado foi o Cobb. A semeadeira-adubadeira colocou aproximadamente 100 kg/ha de sementes, a uma profundidade de 5 cm. As avaliações da fitotoxicidade e eficiência foram feitas visualmente com a escala EWRC, a três e seis semanas após as aplicações dos herbicidas em pós-emergência. Por ocasião das primeiras avaliações, efetuaram-se contagens físicas das densidades das plantas daninhas nas quatro testemunhas, sendo estas contagens por espécie, totalizando área amostrada de 4 m<sup>2</sup>. Por ocasião das primeiras avaliações, foram feitas as primeiras capinas, nas parcelas da testemunha capinada. Na segunda avaliação, adotou-se o mesmo procedimento anterior. As plantas daninhas existentes no experimento foram: *Euphorbia heterophylla*, *Sida rhombifolia*, *Ipomoea* spp, *Physalis pubescens* *Amaranthus* spp e *Portulaca oleracea*. Os resultados das avaliações, pela escala EWRC, ainda sem análises estatísticas, mostraram fitotoxicidade F<sub>3</sub> para os tratamentos com imazethapyr nas duas menores dosagens e F<sub>4</sub> para as duas maiores, na primeira avaliação. Na segunda, praticamente todos os tratamentos apresentaram-se com F<sub>2</sub>, após 6 semanas. Quanto à eficiência, *E. heterophylla* foi controlada em 98%, *S. rhombifolia*, de 90% a 95% e *Ipomoea* spp em 90%; na primeira avaliação. O resultado foi bom, considerando-se as condições de pouca umidade quando da aplicação dos herbicidas em pós-emergência. Na segunda avaliação, 6 semanas após a aplicação, os controles foram de 95% para *E. heterophylla*, 58% para *Sida rhombifolia* e 70% para *Ipomoea* spp. Os efeitos biológicos da residualidade do imazethapyr ultrapassaram 40 dias, na dosagem de 0,100 kg/ha, e são bem menores

nas dosagens inferiores.

---

<sup>1</sup>Pivot 100

<sup>2</sup>Renex

<sup>3</sup>Poast

<sup>4</sup>Basagran

<sup>5</sup>Assist

<sup>6</sup>Flex

<sup>7</sup>Fusilade

<sup>8</sup>Energic

<sup>9</sup>Cobra

<sup>10</sup>Classic

<sup>11</sup>Scepter

<sup>12</sup>Trifluralina Defesa